

A NOTICIA

VESPERTINO INDEPENDENTE

Director responsavel:
AURINO SOARES

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS — RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 43—
TELEPHONE: N. 228—CAIXA POSTAL N. 88

ANNO V

JOINVILLE — Quarta-feira 31 de Agosto de 1927

N.º 346

A São Paulo Rio Grande

Como o commercio é tratado

Desvio de bagagem

A Cia. São Paulo-Rio Grande cada vez mais se divorcia do commercio. Outrora eram os avisos telegraphicos considerados objectos de serviço se npre que tratavam de regular quaesquer enganos que se verificassem por parte dos agentes e seus auxiliares ou do publico, hoje não; os avisos passados no sentido de resolver esses equívocos naturais são taxados, de modo que os agentes negam-se a transmitir quaesquer avisos que não digam respeito unicamente ao serviço interno das estações. E o melhor é que, mesmo pago os avisos, e ainda quando o engano encontrado parta do empregado da Cia. a administração não atende a reclamação feita. Ha pouco tempo a esta parte, um dos pesadores da estação desta cidade recebeu dois lotes de caixas de pregos, um para a estação de Porto União e outro para a estação de Canoinhas.

Acontece, porem, que o empregado em questão, occupado como estava na recepção de cargas de outras estações disse ao carroceiro conductor das caixas, que descarregasse na secção de Porto União. Descarregados os volumes o pesador foi conferil-os; encontrou tres caixas a mais que a consignação pedia, observando o engano o carroceiro respondeu este que a quantidade estava certa para aquella estação e que se havia volumes a mais fora engano do remetente. O pesador crendo na affirmativa do carroceiro altera o numero de volumes da consignação e entrega a nota a despacho. No dia seguinte, quando recebe os volumes consignados á Canoinhas, que por falta de lugar vieram mais tarde e ficaram na plataforma do armazem, é que o pesador deu com a falta dos tres volumes. Como as caixas de Porto União já houvessem seguidos, o fiel da estação, ao corrente do succedido, avisou o chefe do trafego com copia ao contador, relatando o facto e pedindo-lhe que ordenasse o desembarque dos volumes marcados com destino á Canoinhas, nessa estação. Pois bem, os avisos foram taxados, cobrados e o chefe do trafego não tomou nenhuma providencia. A carga seguiu até Porto da União, o agente daquella estação cobrou pelo excesso do peso dos tres volumes 39\$000, pois o pesador aqui alterou o numero de volumes não fez o mesmo quanto ao peso. A pedido do remet-

tente que teve sciencia do occorrido foi a carga redespachada para Canoinhas pagando novo frete, quando tudo isso podia ter sido evitado se por parte da administração da Cia. houvesse um pouco de boa vontade, visto que em Mafra, os vagões que vão com descargas soffrem baldeação. Esse transtorno occasionou muitos aborrecimentos ao remetente: trocas de cartas, demora na entrega da mercadoria etc. Não ha, como se vê, nenhum interesse em servir as partes, quando devia ser o contrario, tanto mais quanto o engano partio de um empregado da Cia. Ella só visa os seus proprios proventos; o publico não lhe merece consideração.

Agora mesmo diversas firmas desta praça esperam milho comprados em Herval e em outras estações da linha do sul, um delles recebeu o conhecimento de 100 saccos que foram despachados em 2 do corrente e até hoje, 24, a carga ainda não chegou. Essa mercadoria que foi vendida na praça por certo preço, devido a demora soffreu oscilação, contando o consignatario com um prejuizo certo de 400\$000. Numa época em que ha escassez de carga como na actual, levar um vagão 22 dias de Herval a Joinville é demais. Já foi reclamada a demora ao chefe do trafego que ha de tomar as mesmas providencias que tomou no caso das caixas de pregos.

Alguns commerciantes desta praça, remetentes de saccos vários como bagagem, queixam-se de roubos constantes que soffrem nessa mercadoria. Elles despacham saccos novos para ensacar herva matte e em cada despacho que fazem de 400, 500 e 1000 saccos faltam sempre 20, 30, 50, saccos; ora, a 4\$000 que custa cada um representa em cada remessa 80, 120 e 200\$000 de prejuizo.

Ha, parece, uma commandita que se occupa deste alto negocio, porque sabe que a Cia. fecha os olhos e faz ouvidos de mercador. No entanto seria bem facil de apanhar os meliantes se a Cia. zelasse mais pelo seu proprio decoro.

O governo federal necessita ter junto da Cia. S. Paulo-Rio Grande uma fiscalisação que a ponha nos trilhos, uma fiscalisação que ouça os clamores do commercio, tome interesse a bem do publico que paga tudo e não tem para onde appellar.

Paquete "Carl Hoepcke"

A Empresa Nacional de Navegação «Hoepcke»

tem o prazer de convidar aos seus amigos e freguezes, para uma visita ao seu novo vapor «Carl Hoepcke», que iniciando suas viagens regulares entre os portos de Florianopolis e Rio de Janeiro, passará neste porto no dia 2 de Setembro proximo entrante.

Agradece de antemão.

São Francisco, 28 de Agosto de 1927

"CARL HOEPCKE"



SR. OTTO SELINKE

«Amplificador Ribeiro Lima»

APPARELHO QUE SE DESTINA
A TRIPLICAR A VELOCIDADE
DAS MACHINAS PROPULSORAS

Bahia. (A. B.) — O engenheiro civil Arnaldo Ribeiro Lima natural deste Estado, acredita ter descoberto um aparelho, em cuja invenção trabalhou sem nenhum auxilio e que, na applicação pratica, poderá produzir resultados extraordinarios.

Esse aparelho, segundo o seu inventor, está destinado a triplicar a velocidade das machinas propulsoras e servir igualmente como arma de guerra. Aqui damos apenas os traços geraes do invento, que o seu autor denominou «Amplificador Ribeiro Lima».

Tal invento applicado ás helices dos vapores e dos aeroplanos lhes triplicará a velocidade. Todavia, como deve produzir um numero de rotações elevadissimas, não é motivo a sua applicação aos actuaes aviões, visto como presentemente não existe fabricado nenhum que tenha azas capazes de resistir a um deslocamento de tal ordem. Adaptado aos vapores, esses poderiam fazer a viagem da Inglaterra a Nova York em 9 horas apenas!

Não é tudo. Com a modificação de determinada peça, dando-se maiores proporções ao aparelho, este se transformará em terribilissima arma de guerra, capaz de derrubar aeroplanos a grandes distancias, agindo por compressão do ar, como tambem poderá ser empregado para deslocar o ar em um só sentido, fazendo retardar uma carga de cavallaria pois no caso produziria effeito identicos a de um tuão.

O inventor dessa machina phantastica prepara-se para fazer brevemente algumas experiencias.

25 ANOS DE SERVIÇOS

Rio 30 (A Noticia) A Camara julgou objecto de deliberação, o projecto de leis, do deputado Paz Oliveira, regulando a aposentadoria dos funcionarios publicos com mais de 25 anos de serviços.

DR. ULYSSES COSTA

Para Florianopolis seguirá amanhã o sr. dr. Ulysses Costa, superintendente municipal. A viagem do chefe do executivo joinvillense, prende-se não só ao Congresso das Municipalidades, do qual s. s. é membro illustre, e que se reunirá em fins do mez proximo, como tambem s. s. pretende passar alguns dias em repouso nas Caldas da Imperatriz.

Escola de Aviação Militar

Rio 29 — Realiza-se no fim do corrente anno, aqui e nos Estados, o exame de selecção dos candidato que se inscreveram no concurso de admissão ao curso de sargentos aviadores da Escola de Aviação Militar.

Em fevereiro serão realizados os exames de admissão ao curso de sargento pelos candidatos que forem inscriptos e aprovados no exame de selecção.

Neste concurso poderão inscrever-se civis e praças.

O concurso comprehende dois exames, sendo o primeiro de selecção e o segundo de admissão.

O exame de selecção consta das seguintes materias: Portuguez, Arithmetica e Algebra.

E de admissão comprehendem: Historia, Geographia, Geometria, Mechanica, Physica, Electricidade, Topographia e Regulamentos militares.

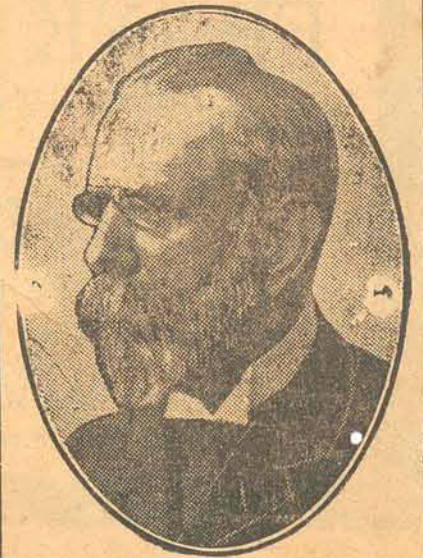
Redfern teria tido a mesma sorte de Saint Roman

Faltam noticias do arrojado aviador

Rio 31 (A Noticia) — Fazem mais de 76 horas que Redfern partio de Glynne Isle, e até a presente data não se tem a menor noticia sua.

Communicam de Miami que partirá para as ilhas Bahamas uma esquadilha de aviões afim de procurar Redfern.

Partido Nacional



Rio 30 Espera-se que dentro em breve, os membros do partido Democratico e da Alliança Libertadora realizem uma nova reunião em São Paulo sob a presidencia do sr. Conselheiro Antonio Prado, afim de ultimar os preparativos para organização definitiva do Partido Nacional.

O dragão das mil fauces

O ministerio da Fazenda, o palacio «encantado» do sr. Getulio Vargas, tornou-se ponto obrigatorio, das reuniões quotidianas para estudar a necessidade de adopção de medidas que tenham maior efficacia na fiscalizaçao do imposto sobre vendas mercantis, á vista do decrescimento da renda desse tributo.

«O polvo fiscal não dorme: vive com os seus tentaculos, noite e dia no sangue do constituinte. Basta um imposto decrescer um pouquinho, para o polvo assanhar-se e applicar com toda a sua ferocidade as suas ventosas»

No nosso paiz é isto: impos-

to sobre industrias e profissões, imposto sobre contas assignadas, imposto sobre vendas a vista, imposto sobre a renda, imposto sobre o ar que se respira. E onde estão as compensações? Em estradas de ferro, estradas de rodagem, em protecção a lavoura, em assistencia as populações derreadas por epidemias terriveis, em alfabetizaçao do povo, em leis sabias, justas e equanimis, em que, afinal? A compensação se mostra desabusada e impiedosa, na tyrannia politica, na compressão eleitoral, no estrangulamento da liberdade de pensar, na orgia administrativa, no cancan dos deficits, na derrocada moral.

O regimen do absolutismo

O povo brasileiro ainda não olvidou as palavras promissoras do sr. dr. Washinton Luiz, pronunciadas em varios pontos do territorio nacional, á 11 mezes passados. Resdãam ainda aos nossos ouvidos as promessas que s. exia. abertamente deixara perceber nos seus discursos ao povo que o escutava, crendo em sua lealdade, seguro de sua acção dignificadora e regeneradora dos nossos costumes politicos.

S. excia. fallou em liberdade. Liberdade de pensamento, liberdade de imprensa. Adiantou que mister se fazia esta ultima medida, e não escondia em suas expressões verbaes o desejo de que a imprensa analisasse, discutisse e criticasse seus futuros actos como presidente da Republica.

S. excia. fallou ainda no direito do povo, nesse direito de todo cidadão livre do solo brasileiro.

A massa popular que ouve sempre com admiração aquelles que lhe prometem melhores dias não olvidou suas palavras, não esqueceu suas promessas.

Mas... Existe, desgraçadamente, esse «mas» que nos tolhe a credence nas suas palavras. Mas repetimos, ja é tempo de desiludir-se o povo. S. excia. o sr. dr. Washinton Luiz, não fez mais do que seguir a rota trilhada pelo seu antecessor. Era preciso prometer; era preciso ludibriar uma nação inteira para que s. excia. subisse ao Cattedo cercado da boa opinião publica. Era preciso iludir a massa credula, para que se não dissesse depois que o presidente galgára a escadaria do Palacio das Aguas por entre o indifferentismo do seu povo. Foi preciso enganar, eis a verdade!

No passar desses onze mezes vimos s. excia. devolver ao seio da patria os martires do passado governo. Vimol-o dar novamente á patria os filhos banidos pelo despoita do quatrienio passado, perdão os que erraram num momento de incertezas.

Mas não basta! Devia constar em seu codigo de humanidade, como brasileiro que é, esquecer os erros de seus compatriotas, devolvendo-os ao seio da patria e da familia brasileira; perdão-os para melhor nos expirmos-amnistiar e desencarcerar todos os presos que o despoita atirára ás enxovias.

Não basta, dissemos, porque o povo não pediu sua liberdade e seus direitos ao sr. dr. Washinton Luiz. S. excia. lh'os prometerá. Não basta, portanto, sua diminuta obra.

Ah! Ja la v'o os meses a correr, os dias sobreindo aos dias, e o que se vae notando é a certeza que cada vez mais firmemente se arraiga na consciencia do povo, de que foi illudido como creança de berço, e que tudo que s. excia. ensaiou não foi mais que o aplainamento do caminho pelo qual deve seguir, certo de que não será incommodado, para o altar que elle proprio preparara pouco a pouco.

E' a historia que se repete. A ré eterna desculpando os delictos dos poderosos.

O sr. dr. Washinton, sem a coragem e o destemor que se supunha fossem seus caracteristicos, vae-se aos poucos amoldando aos caprichos dos ambiciosos e gananciosos que o cercam, tentando implantar no paiz o regimen do absolutismo.

E' sabido que o ambiente forma o caracter do homem, e em nosso solo, infelizmente, o ambiente politico é qual taverna onde se forjam os mais hediondos crimes de lesa-patria e de lesa-cidadania. Nesse meio, povoado por consciencias doentias, onde dominam os sentimentos mesquinhos de orgulho e inveja, a sede insaciavel do poderio e renome, onde não se cogita da grandesa da patria, na penumbra por entre a luz baça dessas consciencias viciadas, forçoso é que se deturpem os corações e os sentimentos nobres.

Sem se saber ao certo a quem cabe a culpa, pretende-se que a imprensa, que o povo mesmo, domoiodos pelos ideaes retrogradados dos idealistas europeos, ja não atinam mais com seus deveres!

Pura utopia dos impatriotas! Mentira com que procuram os nossos dirigentes desculpar os seus desatinos!

A verdade é outra. Procuremola nos actos de nossos homens politicos, e desçamos depois ao povo, vasculhemolhe o peito sempre generoso, e haremos de nos admirar do contraste que se nos depara: de um lado os peitos que so sabem amar a patria, trabalhar por ella, e doutro lado aquelles que tudo esquecem pelo bem estar de si mesmos.

A verdade, essa é duro de disela á uma nação inteira. Mas é preciso que se diga.

Os nossos dirigentes esqueceram as lições do passado, olvidaram os exemplos de amor á Patria. Desconhecem a significação dos termos «interesse colectivo» e não serao capazes de sacrificio. Domina-os o orgulho, a cobiça, a sede de grandesas. Fazem da patria uma mina que cada qual explora a módo.

As torpesas, as injustiças, as falcatruas, os assaltos aos cofres da nação representam-se-lhes operação licitas de um commercio escandaloso.

E' bem dura esta verdade. Ante ella tem-se a impressão de que honra e criterio foram privilegio dos nossos antepassados. Mais duro ainda, é o vergonhoso papel que representamos no universo! La, fóra das nossas fronteiras, diz-se mais do que supomos de nossa desorganisação politica, do tropel das correrias desenfreadas de meia dúzia de gananciosos sem escrupolo, em busca dos cofres do paiz!

Mas... ainda elle; talvez um dia consigamos reintegrar a Patria no caminho do progresso, dispersa que seja a grei dos inconoclastas do regimen.

M. CARVALHO

LEITURA SÓ PARA A MOCIDADE

Desde todos os tempos, um dos grandes flagellos para o entranquecimento das raças humanas, é a decadência da força vital, precisamente quando mais falta faz ao homem ou á mulher, como compensação da Natureza, pelas horas amargas e triste da Vida. A fonte, pois, d'esse flagello começa pelas «doenças da mocidade», ás quaes, na primeira vez, não se dá importância, quando aliás tem muitíssima, por que são a origem de muitas desgraças quer no decurso da vida quer sobretudo na velhice. As vítimas, geralmente, inexperientes, fazem uso de coisas de pouco ou nenhum valor, indistinctas por quem na verdade, nada sabe de fundo científico. Vulgarmente, chama-se: GONORRHEAS, CORRIMENTOS, etc. Se o leitor fór uma das vítimas, não ande por caminhos tortos que lhes roubam o dinheiro, a alegria da vida e a saúde sexual, que é ainda, um grande bem. Incontestavelmente, um dos melhores medicamentos que podeis usar, é a: «INJECCÃO IDEAL» MINANCORA». O modo de usar está nos rotulos de cada frasco. Nos casos de se tratar de senhoras usam-se 2 colheres de sopa para um litro de agua, usando com irrigador, 2 vezes no dia, Vende-se nas boas farmacias, e na MINANCORA, Joinville

**Um factor de gravidade!**

Para os portadores do terrível mal — a syphilis — é, segundo a abalissimissima opinião do notabilissimo syphiligrapho francez dr. Fournier.

«O uso do alcool».
«O alcool exagera, multiplica e intensifica os malefícios da syphilis. (Dr. Fournier)

Conclue-se d'ahi que os syphiliticos devem absterem-se por completo de uso de bebidas alcoholicas.

Como a formula do «LUESOL» obdece aos conselhos do grandes mestres, o pharmaceutico professor Souza Soares deliberou isenta-o do alcool. Sobre a formula do «LUESOL» escreve o illustre medico dr. Rocha Mahno:

«O LUESOL é um bom preparado e a GARANTIA DO SEU SUCCESSESSO está na formula do pharmaceutico Souza Soares isenta de «associação alcoolica».
App. pelo. D. N. S. P. em 1917 sob. o n. 335.

SOCIETATE GENERAL DE SORTES

STANDARD

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal

Agosto Resultado do 48 sorteio da Série «STANDARD» Realizado em 25 de Agosto de 1927

No contemplado com o primeiro premio 03028

1 premio	03028	10:000\$
1	03029	2:000\$
1	03030	1:000\$
2	03031 á 03032	500\$ 1:000\$
5	03033 á 03037	400\$ 2:000\$
10	03038 á 03047	300\$ 3:000\$
15	Bonif. 03048 á 03062	200\$ 3:000\$
25	03063 á 03087	100\$ 2:500\$
40	03088 á 03127	50\$ 2:000\$
450	03128 á 03577	20\$ 9:000\$
2450	03578 á 06027	10\$ 24:500\$

3000 Premios e bonificações no valor total de Rs. 60.000\$000

Visto JULIO TOMMASI Proprietario, Cypriano Cebrão Fiscal do G. Federal

NOTA: O seguinte sorteio da Série «Standard» realizar-se-á no dia 26 de Setembro proximo, pela Loteria da Capital Federal Plano 40/29 a. no qual jogam 80 mil bilhetes.

ATENÇÃO Leia os artigos 4-10-12-14 e 28 do Reg. da Série «Standard».

Departamento superintendencia no Estado de Santa Catharina.

AGENCIA: Joinville rua 9 de Maio n. 35 Telephone n. 316

H. Douat & Cia.,
JOINVILLE — Rua do Principe Nr. 8
Exportadores de Herva Matte Seccos e Molhados por atacado

— Depositarios da farinha de trigo das acreditadas marcas «Lili» e «Claudia» da S. A. Industrias Matarrazo do Paraná e da polvora marca «Elephante» da S. A. Factory Powder de Pernambuco.

Banqueiros da sociedade de seguros sobre a vida «A EQUITATIVA» dos E. U. do Brasil». Endereço telegraphico «DOURO» Codigos: A B C 5ª. ed. e Ribeiro

Precisam-se

Na alfaiataria «Moderna» de Cyrillo Schiochet: — 1 bom contra-mestre — 3 officiaes e 2 aprendizes. Paga-se bem
CARTAS PARA SAO BENTO

Banco do Brasil

Capital 100.000:000\$000
Fundo de reserva 131.456:715\$571
Fundo de resgate do papel moeda 324.829:896\$526
Menos—Importancia entregue á Caixa de amortização para ser incinerada 271.828:980\$000 53.036:316\$526 (30-4-27)

Noves ultimos dividendos (semestraes): 20\$000 por acção (20 % annuaes)

AGENCIAS — Albuquerque Lins — Aracajú — Bagé — Barbacena — Barretos — Baurú — Bebedouro — Bello Horizonte — Cachoeira — Camocim — Campina Grande — Campinas — Campo Grande — Campos — Carangola — Cataguazes — Catanduva — Chavantes — Corumbá — Curitiba — Cuiabá — Feira de Sant'Anna — Florianopolis — Fortaleza — França — Garanhuns — Guaxupé — Ipamery — Ilhéos — Jahú — Jequié — Joazeiro — Joinville — Juiz de Fora — Livramento — Macahé — Maceió — Manáos — Maranhão — Mossoró — Natal — Pará — Parahyba — Parnaíba — Pelotas — Peneto — Piracicaba — Ponta Grossa — Porto Alegre — Recife — Ribeirão Preto — Rio Branco — Rio Grande — Rio Preto — Santo Amaro — Santos — São Felix — S. João da Boa Vista — S. José do Rio Pardo — S. Paulo — Taquaritinga — Theophilo Otttoni — Therezina — Tres Corações — Tres Lagôas — Uberaba — Uruguayana — Varginha — Victoria.

AGENTES — Nas demais praças comerciais do paiz

Sacca sobre as principaes praças do Exterior, recebe dinheiro em contas correntes á disposição, de aviso, a prazo fixo, letras a premio, etc. mediante taxas de 3% 4% 5% e 6%. Encarrega-se de recebimentos nas repartições publicas e faz toda e qualquer operação bancaria.

Evitae a decepção

COMPRE O NOVO "OAKLAND"!

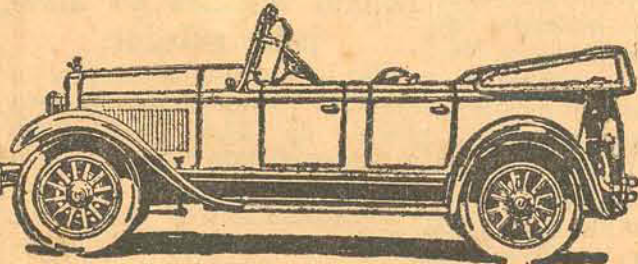


Preços posto vagão em São Paulo:
(com pneu sobressalente).

Turismo Standard	13:900\$000
Turismo Sport	14:900\$000

General Motor of Brazil, S. A.
Consulte o Agente Autorisado em Mafrá.

J. Procopiak & Irmãos



E' facto incontestavel que nem sempre o carro adquirido satisfaz ao comprador. E' preciso a maxima cautela na escolha do mesmo como operação preliminar, examine sempre o novo «Oakland» aperfeiçoado. Assim fazendo, a sua escolha fallivelmente recahirá num Oakland Six» 1927.

Todos os refinamentos ultimamente criados pela moderna engenharia automobilistica norte-americana se encontram neste bello automovel. Entre outros merecem especial menção o compensador harmonico, o chassis silencioso com coxins de borracha, o depurador de ar, o filtro de oleo, os pharóes de luz movel com controle de pé, os freios nas quatro rodas, as rodas contrabalançadas, o carburador de ajustamento singelo e os mancaes principaes intercambiaveis. Carrosserias graciosa e elegante, pintada a Ducon rico estofamento em couro hespanhol.

Evite pois, uma decepção, adquirindo o «Oakland» que na sua cathegoria é o automovel que melhor satisfaz.

LECCIONAM

A lingua allemã, segundo o celebre methodo «Berlitz; outrosim todas as outras materias constantes do « Ensino Publico Estadual», na lingua vernacula e allemã.

Rosa Francisca Lauer, profs Rua Conselh. Mafrá N. 43.

Terreno e casa.

Vende-se terreno e casa a estrada D. Francisca no kilometro 1.

A tratar a rua engenheiro Niemeyer nr. 15.

Fermento Tell

é o mais rápido.

Vende-se

Casa a terreno a rua Engenheiro Nemayer no. 15 Para tractar na mesma.

AGUA DE COLONIA

FRANK LLOYD

SUPEP CONCENTRADA

J. LOPES CIA.

— RIO DE JANEIRO —

Praça Tiradentes 34, 36 e 38 e Rua Uruguayana, 44

Representante: ELYSIO SIMÕES—Curityba
Rua Marechal Floriano Peixoto n. 7, caiza postal 107.

DR.

Leonel Costa

Escritorio de Advocacia

Rua do Principe, 51

Tel 343 Joinville

DR.

MARINHO LOBO

Advogado

Rua Conselheiro Mafrá, 44

JOINVILLE

A' SENHORAS GRAVIDAS!

Auto de consciencia de um talentoso e competente medico

O distincto e estimado medico dr. Victor Russomano, com a autoridade que lhe é conhecida em uma das suas brilhantes chronicas medicas, estampadas no «Diario Popular» — em resumo, disse:

«Crescem, assustadoramente, nos grandes centros e tambem entre nós, as cifras relativas aos fectos que nascem mortos ou que apenas conseguem viver horas ou dias de uma vida precaria.

A principal causa dessa calamidade é a Syphilis Esta infeccão, quando não provoca, no terceiro ou quarto mez, o aborto e, depois do sexto, o parto prematuro — fére de tal modo, o organismo tenro da creancinha, que vem a morrer, por qualquer desvio de saude, por isso se impõe um tratamento pre-ventivo».

As senhoras devem, durante o periodo da gravidez tambem alguns frascos de depurativo-tonico «GALENOGAL» para evitarem os accidentes graves e salvarem os filhos, não lhes transmitindo a terrivel molestia. Desse modo tambem as Mães previdentes tonificarão o seu organismo e o da propria creança, sem risco algum.

Fala ainda o dr. Victor Russomano: «Attesto haver colhido em minha clinica, efficazes resultados com o emprego do EXCELLENTE preparado «GALENOGAL», formula do illustre collega dr. Frederico W. Romano». (Firma reconhecida). Pelotas

Rio Grande do Sul.

O «GALENOHAL» encontra-se em todas Pharmacias e drogarias do Brasil e das Republicas Sul Americanas. N. 7 Aps/c.

CATHARINENSES QUE AMAIS

VOSSA TERRA!



Procurae conhecer o regulamento da CAIXA AUXILIAR DA PONTE HERCILIO LUZ LTADA.

Interessando-vos por ella, vós vos interessareis pelo vosso Estado e podereis concorrer aos seus sorteios mensaes, sujeitos a serdes sorteados:
por 2\$500 com 25:000\$000
por 5\$000 com 50:000\$000
Premios menores de 10:000\$000, 5:000\$000, 2:000\$000, 1:000\$000, 100\$000 e 50\$000.



CAIXA AUXILIAR DA PONTE HERCILIO LUZ LTADA.

Approvada pelo Governo do Estado de Santa Catharina Prestigiada e fiscalizada pelo mesmo Governo, conforme contrato firmado em 31 de Dezembro de 1926, na Procuradoria Fiscal do Estado

Approvada e fiscalizada pelo Governo Federal, conforme Carta Patente n. 6 de 7 de Janeiro de 1927.

EM BENEFICIO DA PONTE HERCILIO LUZ

Caixa Postal, 99

Endereço telegraphico: PONTE

FLORIANOPOLIS

Praça 15 de Novembro N. 7

TINTURARIA PAULISTA

O proprietario da Tinturaria Paulista, avisa aos seus freguezes, que o seu estabelecimen o passou por grande reforma
ESPECIALISTA EM LAVAGEM DE PELLAS, E LUVAS DE PELLICA, TINGE COM PERFEIÇÃO CASEMIRA E SEDA
Attende chamado a domicilio
TELEPHONE 271 Rua 15 de Novembro 42 JOINVILLE

Bar Discreto

Antiga CASA DOCE

RUA SANTA CATHARINA Nr. 5

O arrendatario da antiga «Casa Doce», avisa aos seus amigos e freguezes, que a mesma casa continua com negocio de: CONFEITARIA, BEBIDAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS, CHOPPS «CATHARINENSES» GELADO, CAFÉ, etc. Dispõe tambem de 2 magnificos BILHARES E JOGO DE BOLA

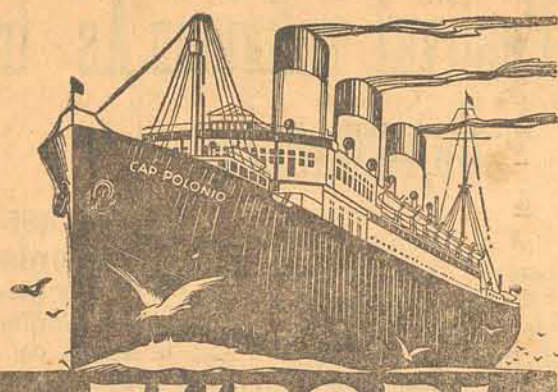
O novo proprietario:

ANDRÉAS ARNOLD

Companhia Hamburgueza Sul Americana

Hamburg - Südamerikanische - Dampfschiffahrts - Gesellschaft

Serviço regular e rápido entre Hamburgo, La Coruña, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Rio Grande, Montevideo e Buenos Ayres, vice versa.



A EUROPA

VAPORES MOVIDOS A OLEO COMBUSTIVEL

O uso do oleo combustivel offerece a maior limpeza para o convez e em consequencia disso os passageiros não serão molestados pelo pó do carvão

Proximas saídas de SÃO FRANCISCO DO SUL via Santos, Rio de Janeiro, Bahia, Lisboa, Vigo, Boulogne s/M. e Rotterdam para HAMBURGO:

Vapor LA CORUÑA	— 28 de Setembro	1927
» MONTE SARMIENTO	— 9 de Outubro	»
» MONTE OLIVIA	— 23 de Outubro	»
» ESPANA	6 de Novembro	de 1927
» MONTE SARMIENTO	20 de Dezembro	»
» MONTE OLIVIA	— 8 de Janeiro	de 1928
» LA CORUNA	25 de Janeiro	de 1928
» MONTE SARMIENTO	25 de Fevereiro	de 1928

PROXIMAS SAHIDAS DE SÃO FRANCISCO DO SUL, VIA RIO GRANDE E MONTEVIDEO PARA BUENOS AIRES:

Vapor LA CORUÑA	— 3 de Setembro	»
» MONTE SARMIENTO	— 20 de Setembro	»
» MONTE OLIVIA	— 30 de Setembro	»
» VIGO	— 19 de Novembro	»
» MONTE SARMIENTO	29 de Novembro	»
» MONTE OLIVIA	14 de Dezembro	»

Saídas de Rio de Janeiro dois dias e de Santos um dia antes

Os vapores «Monte» são novos e navios rapidos, construidos especialmente para a terceira classe, e, dispõe de espaçosos e bem ventilados camarotes com agua quente e fria em cada camarote, de vastas salas de jantar, de conversação, de escrever, bibliotheca, barbearias, etc.

Tempo de viagem de S. Francisco para Hamburgo 20 dias. Para o serviço de carga, escalarão mensalmente, um ou dois vapores, que receberão carga para Hamburgo ou qualquer outro porto Europeu, via Hamburgo

Informações detalhadas, plantas do vapor e bilhetes de passagem fornecem os Agentes:

Basilio Corêa & Truppel

Caixa Postal n. 29 — End. tel.: «Basilio»
São Francisco do Sul

São Francisco do Sul

Correspondentes em Joinville: AFFONSO LEPPER & Cia

Aos senhores passageiros da linha S. Francisco

O melhor ponto de almoço é no novo restaurant em Rio Vermelho, bem ao lado da estação.

Cosinha de primeira ordem

— Asseio e promptidão. —

Querendo almoçar descansadamente, sem medo de perder o trem,

não confundam o restaurant:

FICA BEM PERTO DA PLATAFORMA
ESTAÇÃO DE RIO VERMELHO.

BERNARDO OLSEN ESTAÇÃO CANOINHAS

ACCEITA ENCOMMENDAS DE:

Madeiras para construcção

Ferro paulista

Assoalho

Vigas

Esquadrias

Hamburg-Amerika-Linie

Serviço regular e rápido entre Europa, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco do Sul, Montevideo e Buenos Aires

Proximas saídas de São Francisco do Sul para Montevideo e Buenos Aires.

Vapor BAYERN	16 de Setembro de 1927
» WUERTTEMBERG	14 de Outubro
» BADEN	11 de Novembro
» BAYERN	9 de Dezembro
» WUERTTEMBERG	6 de Janeiro de 1928

Proximas saídas de Santos (com 1 dia mais tarde do Rio de Janeiro) para Hamburgo, via Lisboa e Vigo:

vapor GENERAL MITRE	30 de Agosto de 1927
» BADEN	14 de Setembro
» HOLM	27 de Setembro
» BAYERN	12 de Outubro
» GENERAL BELGRANO	23 de Outubro
» WUERTTEMBERG	7 de Novembro
» GENERAL MITRE	22 de Novembro
» BADEN	5 de Dezembro
» BAYERN	2 de Janeiro de 1928

Dos vapores acima mencionados, o GENERAL BELGRANO e o GENERAL MITRE, são providos de acomodações para 3a. classe especial, 3a classe com camarote e 3a. classe commum. O vapor HOLM, para 3a. classe especial e 3a. classe commum. Os vapores BADEN, BAYERN e WUERTTEMBERG, de 3a. classe com camarote e 3a. classe commum, dispondo todos, entretanto, de magnificas installações modernas e confortaveis, com camarotes de 2 e 4 camas, sala de Refeição, Sala de Fumar, salão de Senhoras, Bibliotheca, Cinema, etc.

Para passagens e mais informações com os agentes

Basilio Corêa & Truppel

Caixa Postal n. 29 — Ender. tel.: «Basilio»
São Francisco do Sul.

Correspondentes em Joinville: Affonso Lepper & Cia.

Seleme & Cia.

Avenida Paula Pereira
— Esquina 17 de Novembro —

OURO VERDE

Estado de Santa Catharina — Brasil

End. Teleg.: «Seleme»

CODIGO: RIBEIRO

Casa de
Fazendas, Ferragens,
LOUÇAS, CALÇADOS,
Chapéos, Armario

Seccos e Molhados

Vendas por atacados e a varejo

COMPRAM E VENDEM

QUALQUER GENERO DO PAIZ

HOTEL CENTRAL

BERTRAM EBERT — São Francisco do Sul

Santa Catharina — Brasil

O MAIS PROXIMO DA ESTAÇÃO E DO PORTO

APOSENTOS DE 1a. ORDEM, COSINHA SUPERIOR,
BEBIDAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS —
BANHOS QUENTES E FRIOS
ORDEM, ASSEIO E PROMPTIDAO — PREÇOS MODICOS

FALA-SE ALLEMAO

COMPANHIA N. de NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Serviço de passageiros e cargas com vapores para o sul e norte do paiz.

PARA O SUL: nos dias 1, 11, 21 e 31 de cada mez, escalando nos portos de Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande e Pelotas, recebendo cargas tambem para Porto Alegre, cuja baldeação é feita pela Companhia.

PARA O NORTE: nos dias 4, 14 e 24 de cada mez, escalando nos portos de Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, com ligeira escala em São Sebastião.

Além dos portos acima mencionados, recebem cargas para os demais portos do norte até Pará, cuja baldeação é effectuada no Rio de Janeiro para vapores desta Companhia.

SEGUROS — A Companhia de Seguros Lloyd Sul Americano, mantem nesta agencia uma carteira para se effectuar os seguros das cargas embarcadas nos vapores desta Companhia, seguro que se effectua no proprio conhecimento de embarque. Para outras informações com o agente em São Francisco — ANTONIO PEDRO DE OLIVEIRA.

N. B. Para evitar mallogro de embarques, prevenimos ao Snr. Carregadores, principalmente os da vizinha cidade de Joinville, que esta agencia só acceitará conhecimentos de cargas até ás 15 horas da vespera da saída dos vapores
O AGENTE

BAARE SALÃO DE BILHAR

de RAULINO OLIVEIRA

CHOPPS da BRAHMA e da CERVEJARIA CATHARINENSE

Bebidas nacionaes e estrangeiras

Ponto magnifico para os srs. viajantes

Rua Babitonga — SÃO FRANCISCO

Casa Trajano

DE TRAJANO LOPES

SECCOS E MOLHADOS e representante da

Cervejaria Catharinense e do café 'Monopol'

Com filial a rua Babitonga n. 49 A

SÃO FRANCISCO DO SUL

Otto Wagner & Cia.

RUA DUQUE DE CAXIA 42

Caixa Postal 116

Commissão, consignação e conta propria e engenho de arroz.

COMPRAM E VENDEM TODO GENERO DO PAIZ

=Hotel Johnscher=

de FRANCISCO L. JOHNSCHER

Avenida Barão do Rio Branco n. 65. Defronte ao Palacio do Governo

CAIXA POSTAL N. 259 — CURITYBA

Quartos amplos e de 1ª. ordem, orchestra no salão durante tres vezes por semana

Hotel Central - Deutsche Haus

— EHRHARDT MITTAG —

Enfrente a Estação da Estrada de ferro, o predilecto das Exmas. familias e Snrs Viajantes. Ordem, aceio e moralidade.

PORTO UNIÃO

S. CATHARINA

Walter Mittag

COM

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

Compra e vende generos do paiz

Rua 15 de Novembro — Telephone n. 15

PORTO UNIÃO — Santa Catharina

HOTEL METROPOL

HOTEL DE PRIMEIRA ORDEM

Propriedade de MOURA & SOBRINHO

RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 46 — FLORIANOPOLIS

ESTADO DE STA. CATHARINA — TELEPHONE N. 47

Este bem situado hotel possui confortaveis aposentos com illuminação electrica e campainha em cada quarto

Banhos quentes e frios

ORDEM! ASSEIO! MORALIDADE!

Man spricht deutsch!

União Mercantil Brasileira S. A.

Moinho de Trigo "Joinville"

End. teleg.: «SILOS» — Caixa Postal 110

EXIJAM AS NOSSAS AFAMADAS MARCAS:

Cruzeiro, Surpreza e Boavista

Que são incontestavelmente as melhores!

CAMBIO

S/Londres	\$ 57/64
S/Allemanha	2\$010
S/Hespanha	1\$455
S/França	\$332
S/Italia	\$460
S/Suissa	1\$630

CAMBIO

S/New York	\$8480
S/Portugal	\$426
S/Hollanda	\$3400
S/Belgica	\$236
S/Argent./ouro	\$8175
" legal	\$3597
S/Uruguay/ouro	\$8330

ULTIMAS NOTICIAS

Reflexões

A justiça humana acaba de fazer vibrar a sensível corda da lyra universal.

Das consciências, o ruído surdo dessa corda que estalou, arrancou-lhes um gemido de piedade, um grito de dor dilacerante.

No esteio da civilização moderna, o golpe cruel do machado da justiça dos homens, talhou fundo.

Da fenda aberta, o sangue goteja manchando o campo dessa civilização fecticia dentro da qual nós embaleamos.

Civilização! Onde está essa civilização que manda matar. Não a vejo. Não a vislumbro ainda após 19 séculos de existencia que conta a humanidade.

Nada progrediu a humanidade, pois si no plano material vemol-a já na conquista dos ares, no plano espiritual e moral estaciona ainda no ponto alcançado pelo primitivo passo dado em épocas bem remotas.

A lei de Moysès perdura em nossos dias: dente por dente, olho por olho. A justiça humana inscreveu, sem vacilar, em seu código, o erro que essa lei encerra. Impoz-se infalível aos homens, eliminando deste orbe terrestre aquelles que erraram, roubando aquillo que ella jamais devoverá e que se chama vida.

Eis um crime monstruoso! A justiça terrena compete mister bem outro que o de mandar matar.

Afastar os elementos perigosos do convívio dos bons; retê-lo por tempo determinado em prisões onde haja possibilidade de se regenerarem; instruí-lo conforme manda a religião e o civismo: incutir-lhes no coração o dever de respeitar as leis e a moral, esse é, creio, o dever da justiça. A isso chamo justiça.

Eliminal-os, porém, do mundo; roubar-lhes a vida como faz o caçador a ave incauta; é um crime maior que o que omotivou.

Um homem mata o seu semelhante, às vezes em defesa propria, e é o instinto de salvação que actua; outro, mata por que é provocado, e então é o odio que o cega por instantes; outro finalmente, mata pelo prazer cruel de matar.

No entanto, são tres estados distintos e que em parte justificam o crime.

Si, depois, a justiça humana, fria e calmamente o condemna e faz matar, esse crime em nada se justifica. Dir-se-á: é a lei? Mas a lei é obra humana e como tal susceptível de reforma.

E a lei em si não encerra justiça.

Mais acertada e conforme com os nossos sentimentos humanitarios é a pena de prisão temporaria, mesmo sujeitando o preso a trabalhos forçados.

No presidio criminoso teria tempo para meditar, para analisar a extensão do acto praticado, e com a instrução devida, é bem provavel que elle volte ao bom caminho. Seria, alem de tudo, uma medida regeneradora em vez de ser eliminadora.

Restaria ao condemnado a probabilidade de voltar à sociedade, uma vez regenerado.

Condemnando-o a morte rouba-se-lhe tudo. Primeiro a vida, que poder nenhum da Terra lhe restituirá. Segundo o convívio dos proprios camaradas de prisão e da familia. Terceiro, o tempo de regenerar-se. E, pois, um crime inqualificavel.

Resta saber ainda si o condemnado é realmente culpado, o que é de veras difficil, e não raras vezes apesar das provas condemnatorias, descobre-se a innocencia do réo. Então, si este já foi eliminado pela morte, quem responderá pelo erro? Quem é que deve-se condemnar neste caso?

De Papanduva

Quando um «terreiro interessado em mamar», residente na cidade, em discurso saúda um deputado, um chefe politico da roça, ou mesmo a um vigario da parochia, — vem com as seguintes e amaveis palavras:

Conhecendo a situação do nosso colono... conhecendo a necessidade do nosso caboclo... S. Excia... S. Excia... etc... etc...

No entanto, é, o que estamos vendo em todos estes 8 milhões e tanto mil kilometros de terras, que o Lacerda diz ter o Brasil, é o seguinte:

O colono e o caboclo vivem apenas trabalhando para uma grande parte da «gente fina da cidade», que veste casimira, seda, gasta gazolina; bebendo... bebendo... bebendo... e com todo o conforto que necessita.

E, quando «Geca» vae a cidade, toma uma pinga e diz estas verdades, lhe dão 24 horas de xadres e «6 bolinhos de caçarola». «Geca» volta prá casa, dizer a familia que aquillo é uma desgraça, uma cidade do Inferno.

«Geca» é analfabeto e eleitor.

Haja vistas o que se está passando aqui com diversas pessoas, colonos estrangeiros e brasileiros que constituem a grande parte da população humilde, ordeira e laboriosa deste prospero Districto de Papanduva, que collabora para o progresso deste Estado, governado por um ca-tharinense que, esperamos seja um grande bemfeitor, para a felicidade do seu povo e do seu Estado, e ponha fim a este mal, que, embora de pouco tempo, tem assustado a muitos coitados.

E' ao Sr. Dr. Adolpho Konder, que por intermedio d'«A Noticia», vimos pedir as suas providencias.

Querendo zelar pelas rendas estadoaes deste Districto, o collector desta localidade entendeu 1.º de remetter para a Promotoria de Ouro Verde a relação das pessoas que se achavam em atrasos com o pagamento de seus impostos, as suas residencias de uns direito e de outros errado.

Até ahi muito bem, está muito bem.

Accresse que essas pessoas nunca jamais viram isso e estão lucrando com uma crise de dinheiro. Dahi o medo e a necessidade de homens reconhecidamente submissos veem-se na contingencia de venderem suas poucos criações, unicas vacas de leite, cavallos e carroças, por preços miseravelmente baixos afim de irem a Ouro Verde, 60 ou 70 kmt. de distancia, pagar 200\$000 ou 300\$000 de custas e despesas de um imposto de 4\$000 ou 15\$000 quando melhor seria, e de justiça, ser cobrado esse imposto e multa legal na mesma collectoria de Papanduva, evitando-se perder 5 ou 6 dias de viagem.

Deante dessas cousas é muito facil ver um pequeno lavrador, humilde, vender uma parte do seu lote, com medo da penhora, julgando que o Governo lhe tome as terras; quando temos a certeza que estas cousas não chegam ao conhecimento do Governo e devem ter sido serviço determinado aqui mesmo, e que o Estado pouco lucro terá com isso.

E' um caso sério e muito serio.

CORRESPONDENTE

Respondam si forem capazes os assassinos legaes norte-americanos.

Deixo com suas consciencias esse interrogatorio aterrador!

O crime dos electrocutados de 22 do corrente, foi menor que o crime da justiça norte-americana.

E depois disto, diga-se que a America do Norte é um paiz civilisado!

M C

Alfaiates

Preciza-se de dois bons officiaes na «Alfaiataria Müller» á rua do Norte Joinville.

Vida Social

Anniversarios

Transcorreu a 28 do corrente, a data anniversaria do sr. Alvim Stamm, proprietario da Ferraria Stamm e presidente da sociedade dansante «Boa Noite».

O distincto anniversariante foi muitissimo cumprimentado.

A data de 29, assignalou a passagem do anniversario natalicio da exma. senhorita Joanna van Biene, gentil filha do sr. Alberto van Biene, proprietario da empreza cinematographica Biene.

A 29 do corrente festejou a sua data anniversaria a exma. sr. Emilia I. Canuto, virtuosa esposa do sr. Joaquim I. Canuto residente nesta cidade.

Fez annos hontem, o nosso amigo, sr. Manoel Athanasio Rosa, residente em Bananal.

A ephemeride de hontem assignalou a passagem do anniversario natalicio do sr. Alberto Diegel, proprietario do Atelier Photographico Diegel.

Faz annos hoje o sr. Ricardo Koehler, residente nesta cidade.

Visitas

Deu-nos hontem o praser de sua amavel visita, o sr. Major Antonio Bricio Guilhon que veio se despedir, por ter que seguir para o Rio de Janeiro, onde vae assumir a fiscalizacao do 3.º regimento de Infantaria, acantonado naquella cidade.

Agradecendo desejamos, ao major Guilhon e exma. familia feliz viagem.

PLACIDO JUSTINO GOMES

Deu-nos hoje o prazer da sua amavel visita o nosso estimado amigo sr. Placido Justino Gomes, que veio a esta cidade a serviço da Caixa Auxiliar da Ponte Hercilio Luz.

«A Noticia» agradece pehorada a amavel visita.

Visitou esta redacção o sr. Augusto Kaukas, viajante da firma P. J. Gomes, da praça de Blumenau.

«A Noticia» agradece essa gentileza desejando ao sr. Kaukas, optimos negocios.

Viajantes

Mme. MARIO C. BIRNFELD

Para Florianopolis a passeio seguiu a exma sr. da. Zilda Birnfeld, esposa do sr. Mario de Campos Birnfeld ge-

ACABA DE APPARECER!

Typho, pneumonia, appendicite febre de parto, gryppe, dysenterias, sarampo, variola

Do Dr. Placido Gomes

Livro de ensino claro, pratico e methodico. De grande utilidade no tratamento de enfermos. Como conhecer estas molestias, como evitar e como curar.

A' venda na livraria Böhm. Preço 6\$000. Pelo correio, 7000 reis

Congresso das Municipalidades

Os snrs. drs. Placido Gomes e Carlos Gomes, foram convidados pelo exmo. sr. dr. Adolpho Konder governador do Estado, a apresentarem alguns trabalhos para o Congresso das Municipalidades, a reunirse na Capital do Estado, no dia 28 do proximo mez.

rente da succursal do Banco Nacional do Commercio nesta cidade.

Acha-se nesta cidade o nosso prestimoso amigo sr. Elycio Simões, do alto commercio de Curitiba.

DR. CEZAR PEREIRA DE SOUZA.

De Florianopolis regressou o sr. Dr. Cezar Pereira de Souza illustre Deputado ao Congresso do Estado.



sr. Leonidas Branco

Para Araxá, Estado de Minas Gerais onde vae faser uma estação de aguas, seguiu o sr. Leonidas Branco, capitalista residente na vizinha cidade de São Francisco.

BAILES:—

CLUB JOINVILLE

O aristocratico «Club Joinville», o club por excellencia da fina sociedade joinvilense, abrirá os seus lindos salões no proximo dia 6 de Setembro, para um sumptuoso baile em commemoração a magna data de nossa a Independencia a festejar-se no dia 7.

O jazz «OITO BATUTAS», que nesse dia encontrar-se-á nesta cidade em excursão artistica, abrihantará esse baile dando ao mesmo a animação de musicas novas e executadas com todo o capricho.

CLUB DE CYCLITAS «CRUZEIRO»

Essa novel sociedade cyclistica, que já conquistou a sympathia de todos, offerecerá no proximo dia 6 de Setembro o seu primeiro baile. Como parte preliminar serão executados varios numeros de atracção, obedecendo a um programma variado e caprichosamente organizado. Essa festa realizar-se-á nos salões da Liga de Sociedade, tendo inicio as 8 e 30 horas da noite.

Companhia de Opereta Clara Waiss

Tem sido pém aceite em Florianopolis, a assignatura, para a nova temporada da Companhia italiana de Opereta, que em Setembro proximo visitará novamente aquella capital.

E' pena que os nossos empresarios theatraes não se animem tambem contractando «Clara Waiss» para nova temporada em Joinville.

NÃO HA MELHOR REMEDIO

Febre intermitente

Cura-se radicalmente empregando as afamadas pilulas

Curitybanas

Encontra-se na Pharmacia

Minerva

Rua 9 de Março 52 -- JOINVILLE

Festival religioso Beneficiente

A Sociedade de Senhoras da Igreja P. Independente de São Francisco, realizará uo dia 7 de Setembro proximo um grande festival beneficente, no salão principal da União dos Estudadores, ás 18 horas, em beneficio da mesma Sociedade e da construcção do Asylo Joaquim de S. Thiago, destinado a recolher a infancia desamparada e a velhice invalida deste municipio.

Esse festival constará de tres partes: uma religiosa, outra litteraria e outra recreativa. Haverá exposição de prendas e offertas que forem offerecidas, afim de serem vendidas em bazar naquella noite.

Trata-se de um beneficio de grande revelancia — é dotar uma cidade de abrigo para os desherdados da sorte que perambulam, ao léo, sem roupa e sem pão pelas ruas, de casa em casa, esmolando amargamente para conservarem a vida andrajosa.

A Sociedade de Senhoras que promove este philantropico movimento é uma instituição beneficente e trabalha para um asylo de orphãos, na estação de Bethel, em Campinaes e soccorre as viuvas e pobres, dentro e fora da Igreja em que milita. Resolveu essa sociedade dividir o producto do festival em 4 parte iguaes, destinando 2/4 para o Asylo Joaguim S. Thiago, 1/4 para socorrer uma outra instituição que já está prestando auxilios a enfermos pobres e desvalidos e, com 1/4 que lhe restar, pretende auxiliar algumas viuvas e pobres.

Conta pois a Soc. de Senhoras com o elemento caridoso de Joinville, sem distincção de credos, que não deixará de vir em socorro dessa obra de benemerencia social.

As offertas em dinheiro, os objectos que constituam prendas etc., poderão ser entregues ás redacções do «Jornal de Joinville» e da «Noticia». Uma commissão de senhoras irá a essa cidade recolher os donativos que as almas caridosas quizerem offerecer para socorro dos necessitados.

S. Francisco, 25 de Agosto de 1927

Maria Euzebia Tavares

Telas e Palcos

Maestro de Leon

Brilhante foi a segunda audição [que] o eximio maestro mexicano, De Leon, realizou, hontem no Theatro «Guarany».

O «Marimbon» como se chama o instrumento, é uma especie de xylophone, todo de madeira, entretanto de uma sonoridade que arrebatava e seduz.

Sobre um teclado duplo de madeira, De Leon faz vibrar dois massanetes de cabeça de borracha, enchendo então o salão de uma mistura de sons harmoniosos que ora têm a semelhança do violino para mais tarde imitar com perfeição, o violoncello, a harpa e o piano.

De Leon, maneando o «marimbon» e o «tubon» revelou segura technica no segredo da arte de Paganini demonstrando possuir um talento musical admiravel, com surtos de expressão e sentimento que o dignifica sobremaneira.

Para emprestar mais graça a audição o maestro intercalou entrecchos de danças classicas e typicas que Mexicanita executou admiravelmente.

Mme. De Leon foi muito feliz em seus trabalhos de illusionismo.

Vende-se Uma bicycleta com pouco uso por preço baratissimo. Ver é tratar nesta redacção.

As tragedias no «Eden»

Foi assim que Adão foi expulso do Paraiso...

Vae para um anno que o partido Firmino da Conceição, de 22 annos de idade, se empregou como chacareiro do dentista José de Castro Ferraz, morador no bairro de São João Climaco, no alto do Ypiranga, em S. Paulo.

Durante alguns mezes trabalhou o homem sem que a menor desconfiança gerasse no espirito de seu patrão, que era para elle mais do que um amigo. Ultimamente, porém ha cerca de quatro mezes, — são as declarações de Firminio, — sua patroa, Clara Ferreira, de nacionalidade alemã, entrou a requesal-o, perseguindo-o de tal fórma que, em pouco se tornaram amantes. O dentista de nada desconfiou, até hoje, na hora em que o surpreendeu a desgraça irremediavel da derrocada de seu lar... O chacareiro, segundo affirmou de ha dois mezes a esta parte procurou por todos os meios evitar encontros com Clara, que o procurava assiduamente.

A mulher, convicta que o amante não a queria mais, entretanto, jurou vingar-se. Assim, prometteu matal-o!

Hoje, por volta das 13 horas, estava o rapaz regando as plantas, quando lhe appareceu Clara, fazendo-lhe propostas vergonhosas, que elle recusou. Com essa recusa, indignou-se a mulher, que se retirou para casa, de lá voltando instantes depois armada de revolver e jntimando o chacareiro a obedecer-lá.

Como elle acenasse que não violentamente, a mulher, dando ao gatilho, fez tres disparos contra o homem, indo umas das balas alcançá-lo na região epigastrica, penetrando da cavidade e outra no joelho direito, fracturando os ossos.

Gravemente ferido, Firmino cahiu na relva, enquanto a sua aggressora fugia, tomando rumo ignorado.

Avisada a policia, foi ao local uma ambulancia do posto medico da Assistencia, que transportou o ferido para a repartição central, de onde, após ser submettido a exame de corpo de delicto, foi internado na Santa Casa.

O dr. Laudelino de Abreu, delegado que fazia o plantão na Central, correu ao local do crime, já allí não encontrando a criminosa, que se evadira.

Apesar das buscas dadas no local, não foi encontrada a arma nem appareceram testemunhas que contassem como se passou a scena.

Da «Folha de Noite»

Requerimento Despachado

Pelo sr. Ministro: De Norman Ferdinand Pryor, pedindo isenção de serviço militar. — De ordem do sr. Presidente da Republica, no requerimento em que Norman Ferdinand Pryor, pede dispensa de incorporação para o serviço militar, allegando ser filho de paes ingleses e ter prestado serviço, por occasião da guerra com a Allemanha, desoachete o seguinte: — «Prestar serviço militar é dever caracteristicamente brasileiro de todos os brasileiros. Brasileiros são os nacidos no Brasil ainda que de paes estrangeiros, não residindo este a serviço de sua nação. O registro nos consulados não é meio habil para adquirir ou perder a nacionalidade; ao contrario é prova do nascimento em determinado Paiz, nascimento que dá a nacionalidade entre nós. Não prestou o reclamante serviços de guerra na Inglaterra, apenas recebeu instruccões militares no collegio de que era aluno.

Não póde o executivo dispensar o cumprimento das leis brasileiras no territorio brasileiro. (item vi do Bol. Reg. de 1927 de Agosto de 1927).